

CARACTERIZAÇÃO DE MINERAIS E GEMAS, E TIPOLOGIA DO PEGMATITO RELACIONADO

Santos, G.P.C.¹; Vargas, T.²

¹ Aluno de Graduação da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, FGEL/UERJ; ² Professora do Departamento de Mineralogia e Petrologia Ígnea da Faculdade de Geologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, DMPI/FGEL/UERJ.

RESUMO: O estudo mineralógico fornece informações da importância do bem mineral, e a consciência da sua existência no cotidiano das pessoas. O presente texto relata um trabalho de pesquisa científica básica da graduação do curso de Geologia. Encontra-se em estágio inicial, tem o propósito de realizar a mineralogia de pegmatitos, e a tipologia a que se relacionam, estudando os exemplares do acervo do Laboratório de Mineralogia Física da Faculdade de Geologia, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A justificativa deste trabalho fundamenta-se em despertar a consciência da importância da aplicabilidade do bem mineral. As amostras individuais dos minerais, de pegmatitos possuem, excepcionalmente, dimensões centimétricas, até com vários metros de comprimento. O tamanho evidencia suas características macroscópicas, forma, cor, brilho, transparência e acentuam a sua beleza e perfeição, o que as fazem ser consideradas gemas. Ser gema significa ser ideal, para joalheria, e adorno, na totalidade seus representantes são os minerais, mas também podem ser outros materiais como o âmbar, coral, pérola, marfim, e rochas como obsidiana e pedra pomes. A maioria das gemas se forma na crosta da Terra, contudo, o diamante e o peridoto se formam no manto. Mas todas as gemas são extraídas na crosta da Terra. A maioria é proveniente de pegmatitos. Esses minerais têm uma participação fundamental em todos os setores da economia moderna. Portanto, torna-se importante reconhecê-los no nosso acervo. A metodologia desse trabalho consiste em revisar, listar, descrever as características físicas, atualizar, incluir e classificar novas amostras, catalogar em fichas com registro numérico, com o nome, classe mineral, fórmula química, origens etimológicas, além de fotografar os minerais. Está prevista a criação de uma página na *Web*, que oferecerá este estudo para as disciplinas Mineralogia, Geologia Geral, Introdução ao Estudo dos Minerais e Rochas, oferecidas aos cursos de Geologia, Geografia, Química, Engenharia Cartográfica, Biologia, Oceanografia e Arqueologia. A classificação tipológica dos pegmatitos será estudada a partir das suas procedências cadastradas, e associações minerais, terá base em artigos e textos dos mineralogistas: Rui Ribeiro Franco, Jacques Pierre Cassedanne, José Marques Correia Neves, José Moacir Vianna Coutinho e Darcy Pedro Svisero. Os pegmatitos ocorrem nas formas de veios ou diques, possuem composições variadas dioríticas, gabroicas, ou graníticas as mais frequentes. Alguns minerais raros ocorrem em pegmatitos, assim, são frequentemente explorados com interesse econômico como urânio. Além de gemas, os pegmatitos podem ainda constituir importante fontes de minerais industriais, como quartzo. Sua classificação tipológica inclui pegmatitos simples, geralmente com poucos metros de espessura, constituídos por quartzo, feldspato, biotita com núcleo de quartzo leitoso, e complexos com maior variedade de minerais, e fortemente zonados. Basta observar mais profundamente, para enxergar a presença dos minerais, e saber o quanto são indispensáveis na vida humana. Alguns deles são comuns no cotidiano, cobre, chumbo, zinco, ferro, cromo, manganês, alumínio, turmalina, níquel, quartzo, fosfato, esmeralda, topázio, etc. O presente projeto representa uma grande

influência acadêmica, social, e interesse para o público leigo. Portanto, esta pesquisa tem como meta levar este conhecimento, e disponibilizar estes resultados para outras Instituições.

Palavras-chave: MINERAIS; PROPRIEDADES; PEGMATITOS.